

"Retalhos da Velha Campinas"

CMP 2.1.4.204
Horta LISBÓA

Finalmente está pronto o livro de Geraldo Sesso Júnior, intitulado "Retalhos da Velha Campinas", lançamento comemorativo ao centenário da primeira representação de "O Guarani" e patrocinado pela Prefeitura Municipal.

Geraldo Sesso Júnior é um campineiro que nutre profundo amor à terra natal. Desde muito moço, sonhava em um dia publicar uma obra de homenagem à terra campineira. Foi guardando coisas antigas e documentos que lembrassem o passado campineiro. Acumulou muitos papéis, muitas ilustrações e muitas publicações sobre Campinas. A vida entretanto não permitia que ele gastasse o seu tempo com esse sonho, sempre acalentado. Foi para São Paulo e trabalhou muito; o comércio absorvia as suas atividades, porém, quando lhe sobrava alguma hora de lazer, empregava-a em seu arquivo.

Os anos foram passando rapidamente, até que um dia Geraldo Sesso Júnior viu que chegava o momento de aposentar-se. Deixou a Capital e fixou residência na cidade natal. Aqui pôs-se em atividade para a concretização de seu sonho de campineiro amantíssimo. Começou a escrever crônicas sobre Campinas antiga, publicando-as na imprensa e a coordenar a vasta coleção de fotografias que apresentavam Campinas em diversas épocas. Não queria publicar um livro erudito, mas um trabalho que apresentasse Campinas em todos os ângulos e que pudesse agradar a maioria da população. E assim, pacientemente, impulsionado por uma espécie de idéia fixa, foi Geraldo Sesso Júnior dando corpo a seu projeto. Publicada uma série de crônicas, suficiente para a publicação de livro, estabeleceu um plano para a feitura de um volume ilustrado.

Pronto o plano, procurou alguém para prefaciá-lo. O professor Sólon Borges

dos Reis, que passou a sua infância em terras campineiras, entusiasmou-se e escreveu o primeiro prefácio. Depois, Jolumá Brito, o incansável historiador de Campinas, ao ler os originais, também gostou e assim foi o autor do segundo prefácio. Após essas duas conquistas, Geraldo Sesso mandou elaborar os clichês do futuro trabalho. Grande parte do que concebera na sua mocidade tinha sido realizado, mas faltava o editor. Teve então uma idéia.

Procurou o prefeito Orestes Quércia e propôs que, por ocasião do centenário de "O Guarani", fôsse o referido livro posto à venda em benefício da Secretaria de Promoção Social. O prefeito Quércia gostou da sugestão e mandou estudá-la.

Os originais correram os trâmites legais, até o despacho favorável. E assim, o sonhado livro de Sesso Júnior prosseguiu na sua fase final. Entretanto, não cessaram aqui os trabalhos do autor. Em contacto permanente com a gráfica, orientava a distribuição da matéria e providenciava a revisão das provas.

Nêsse interim, devido ao estado de saúde da esposa, Geraldo foi obrigado a voltar para São Paulo. Lá fixou residência, mas estava sempre presente em sua terra, para acompanhar a composição do livro que, finalmente, está pronto.

Temos a impressão de que o público campineiro irá gostar desse trabalho que, além das crônicas referentes a Campinas de outros tempos, apresenta cerca de duzentas fotografias, ligadas diretamente com a evolução histórica do município.

Geraldo Sesso Júnior realizou obra de fôlego e, ao mesmo tempo, concretizou um sonho acalentado há anos. É um homem realizado, pois sempre confessou que enquanto não publicasse esse livro não estaria satisfeito

consigo mesmo. E o volume com que sonhara é hoje uma realidade.

Entretanto, sobre este livro, cujo lançamento constituirá por certo grande êxito, devemos fazer algumas ressalvas. O título adotado, "Retalhos da Velha Campinas", faz lembrar o criado pelo saudoso historiador José de Castro Mendes. "Retratos da Velha Campinas". A coincidência, porém, não foi proposital. Ao escolher o nome de seu livro, Geraldo Sesso foi traído pelo inconsciente. Gostou do "Retalhos da Velha Campinas", sem lembrar-se da semelhança com título anterior. Alertado por alguém, quis mudá-lo, mas não havia tempo, pois a composição estava adiantada. Nessa época, José de Castro Mendes estava vivo; hoje, quando não o temos mais em nosso convívio, essa semelhança de títulos pode servir de homenagem à sua memória, pois ao lermos a denominação do livro de Sesso, a figura do caro Zeca, surge em nossa mente. Aliás, "Retalhos da Velha Campinas" traz, entre os nomes de pessoas homenageadas, o do querido historiador de Campinas, há pouco desaparecido.

Outro ponto que merece registro é o destaque que Geraldo Sesso Júnior deu à colaboração deste articulista na feitura da referida obra, pois aqui cabe também uma retificação. Procuramos, sim, orientar o autor na publicação desse livro, mas isso não concorreu para a sua execução. O livro de Sesso entraria no prelo de qualquer maneira, pois é fruto da obsessão de um campineiro que idolatra a sua terra.

Geraldo Sesso Júnior é um idealista e o seu livro "Retalhos da Velha Campinas", que agradará a muitos, é o fruto de um trabalho incessante, conjugado com o amor telúrico do autor.

Esta é uma homenagem adequada ao centenário da apresentação de "O Guarani", impercível monumento musical de outro campineiro: Antonio Carlos Gomes.